

Julho 2022

## Comentário do Gestor

Vimos no mês de julho uma recuperação importante dos mercados globais frente as perdas do primeiro semestre. Com uma queda relevante do preço das principais commodities e diversos indicadores econômicos antecedentes apontando para uma desaceleração mais acentuada da economia global, a preocupação com inflação foi amenizada e por consequência a expectativa em relação ao ciclo de aperto monetário, visão que foi "referendada" pela reunião do banco central americano no final deste mês. Diante desses fatos os ativos de risco se recuperaram, principalmente os mais sensíveis aos juros longos (destaque para o setor de tecnologia e de construção).

O fundo apresentou mais um mês de performance positiva, apesar de estarmos com pouca exposição direcional. Os dois grandes contribuidores foram nosso book alpha brasil e nossas posições de juros aplicadas em EUA e de inclinação na Europa. No livro de ações os destaques foram nossas posições compradas em Mercado Livre, construtoras de baixa renda e Banco Inter.

Apesar da postura mais leniente do FED nesta última reunião, ainda estamos vendo números de inflação altos ao redor do mundo e, a despeito da ajuda que a correção no preço das commodities trará, acreditamos que as economias precisam desacelerar para que esta inflação convirja para níveis mais normalizados. Viramos o mês de agosto com uma posição direcional mais comprada, acreditando que estamos numa janela mais positiva para equities, fruto do maior peso que o FED está dando para atividade, valuations atrativos, posição técnica de mercado muito leve e fortes resultados nos setores e empresas que carregamos na carteira. Nossa principal tese global atualmente é nos setores que se beneficiam dessa redução (talvez momentânea) do ciclo de aperto monetário e de juros longos mais baixos, entretanto, que tenham menos correlação com crescimento econômico. Dito isso, nossa maior posição é numa cesta de empresas de alta qualidade do setor de tecnologia nos Estados Unidos. Em relação aos juros, seguimos com posições aplicadas nos juros longos americano devido a nossa perspectiva negativa com o crescimento a frente, e tomados em juros curtos para proteger a posição, dado que a inflação deve continuar rodando em patamares elevados por alguns meses

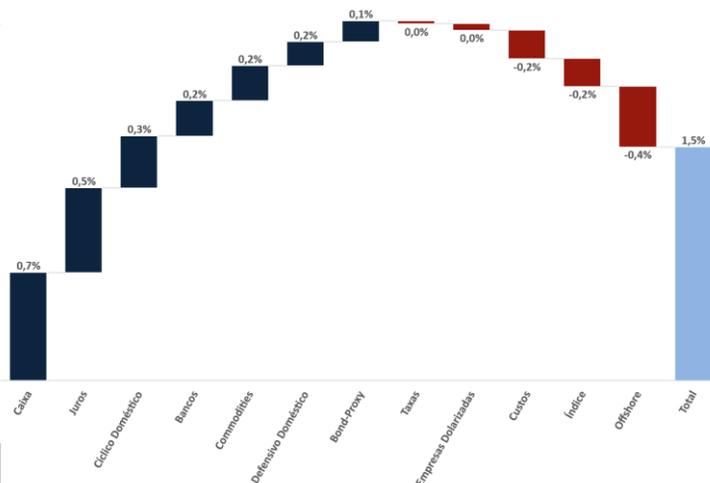
Em nossa carteira bottom-up global mudamos nossa visão negativa em semicondutores, dado o de-rating generalizado do setor. Estamos fazendo escolhas intra-setoriais aproveitando exposição nas verticais mais resilientes como Data Centers, Auto e industriais em contrapartida a verticais mais cíclicas como smartphones e PCs. Nossas posições compradas estão concentradas em empresas com maior resiliência e visibilidade de receitas e margens, como Microsoft e companhias que se beneficiam do processo de digitalização global. No começo do mês, reduzimos nossa exposição nas ações chinesas do setor de tecnologia e nos posicionamos nas FAANGs. Nossos hedges para essas posições tem sido uma cesta de empresas não-rentáveis de ecommerce, fintech e veículos elétricos. Ao mesmo tempo, concentramos nossas posições vendidas em setores cíclicos como construção civil e varejo e zeramos os "shorts" em commodities.

Em relação ao Brasil, estamos vendo valuations bastante atrativos em diversos setores. E uma performance operacional bem positiva por parte das empresas líderes em seus segmentos. Seguimos com uma carteira com perfil defensivo diante de uma deterioração do cenário político e fiscal e da expectativa de que a economia deve desacelerar após a eleição. Nossas maiores posições são no setor de consumo defensivo (Ambev e Grupo Soma), saúde (Hypera e Hapvida) e elétricas (Eletrobrás).

### Exposição Setorial no mês de Julho (%)

Setor	Net Exp (\$)	Variação no Mês	Net Exp (\$)
	Jul/22		Ago/22
Defensivo Doméstico	5.2%	0.3%	5.6%
Bond-Proxy	7.3%	-3.3%	4.0%
Bancos	-3.8%	5.3%	1.5%
Offshore	1.9%	-1.4%	0.5%
Commodities	-2.0%	2.3%	0.4%
Moedas	0.0%	0.3%	0.3%
Cíclico Doméstico	0.0%	-0.1%	-0.1%
Índice	-0.6%	0.3%	-0.3%
Empresas Dolarizadas	-1.6%	1.1%	-0.5%
<b>Total</b>	<b>6.4%</b>	<b>4.8%</b>	<b>11.3%</b>

### Resultado por tema no mês de Julho (%)



## Objetivo

RPS Prev Absoluto é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e renda fixa.

## Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores no geral.

## Rentabilidade Acumulada vs. CDI



## Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2019	RPS Previdência	10%	0.8%	-0.1%	0.4%	0.3%	10%	0.9%	0.4%	0.0%	0.3%	0.3%	1.6%	7.2%	7.2%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	6.0%
2020	RPS Previdência	0.8%	-0.9%	-2.6%	1.1%	-0.2%	1.1%	0.8%	1.6%	-1.7%	0.2%	1.0%	1.9%	3.1%	10.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	8.9%
2021	RPS Previdência	0.5%	1.2%	-0.7%	0.7%	0.4%	0.6%	0.0%	0.0%	-0.2%	-0.3%	-0.3%	0.4%	2.3%	13.0%
	CDI	0.2%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.8%	4.4%	13.7%
2022	RPS Previdência	-0.1%	1.2%	1.5%	0.4%	0.2%	1.7%	1.5%						6.6%	20.4%
	CDI	0.7%	0.7%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%						6.5%	21.1%

## Informações Gerais

Data de Início	28/12/2018	Patrim. Líq. (Estratégia Prev)	405.241.586,38
Aplicação Inicial Mínima	Não há	Classificação Anbima	Multimercado Multiestratégia
Movimentação Mínima	Não há	Código Bloomberg	BBG00MH7LB2
Saldo Mínimo	Não há	CNPJ	31.908.037/0001-46
Horário de Movimentação	15h30	Código ANBID	487864
Cota de Aplicação	D+0	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Cota de Resgate	2 dias corridos	Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Pagamento do Resgate	3 dia útil após cotização	Auditoria	Ernst Young
Taxa de Administração	1,5% a 2,0% a.a.	Tributação	Previdência
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI	Perfil de Risco	Balaceado